



## RELATÓRIO DA CONTROLADORIA INTERNA Nº 001/2023

**Assunto: RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL – 3º QUADRIMESTRE/2022**

### **1. INTRODUÇÃO:**

1.1 A Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000, que estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal, exige, em seu art. 54<sup>1</sup>, a emissão, ao final de cada quadrimestre, pelos titulares dos Poderes e órgãos referidos no art. 20, do Relatório de Gestão Fiscal assinado pelo respectivo Chefe e pelas autoridades responsáveis pela administração financeira e pelo controle interno, bem como por outras autoridades que vierem a ser definidas por ato próprio de cada Poder ou órgão.

1.2 O Relatório de Gestão Fiscal, consoante determina a supracitada lei<sup>2</sup>, deve conter informações relativas à despesa total com pessoal, dívida consolidada, concessão de garantias e operações de crédito, devendo, no último quadrimestre de cada exercício, ser acrescido de demonstrativos referentes ao montante das disponibilidades de caixa em 31 de dezembro e às inscrições em restos a pagar.

---

<sup>1</sup> Lei Complementar nº 101/2000. Art. 54. Ao final de cada quadrimestre será emitido pelos titulares dos Poderes e órgãos referidos no art. 20 Relatório de Gestão Fiscal, assinado pelo: I - Chefe do Poder Executivo; II - Presidente e demais membros da Mesa Diretora ou órgão decisório equivalente, conforme regimentos internos dos órgãos do Poder Legislativo; III - Presidente de Tribunal e demais membros de Conselho de Administração ou órgão decisório equivalente, conforme regimentos internos dos órgãos do Poder Judiciário; IV - Chefe do Ministério Público, da União e dos Estados. Parágrafo único. O relatório também será assinado pelas autoridades responsáveis pela administração financeira e pelo controle interno, bem como por outras definidas por ato próprio de cada Poder ou órgão referido no art. 20.

<sup>2</sup> Lei Complementar nº 101/2000. Art. 55. O relatório conterá: I - comparativo com os limites de que trata esta Lei Complementar, dos seguintes montantes: a) despesa total com pessoal, distinguindo a com inativos e pensionistas; b) dívidas consolidada e mobiliária; c) concessão de garantias; d) operações de crédito, inclusive por antecipação de receita; e) despesas de que trata o inciso II do art. 4º; II - indicação das medidas corretivas adotadas ou a adotar, se ultrapassado qualquer dos limites; III - demonstrativos, no último quadrimestre: a) do montante das disponibilidades de caixa em trinta e um de dezembro; b) da inscrição em Restos a Pagar, das despesas: 1) liquidadas; 2) empenhadas e não liquidadas, inscritas por atenderem a uma das condições do inciso II do art. 41; 3) empenhadas e não liquidadas, inscritas até o limite do saldo da disponibilidade de caixa; 4) não inscritas por falta de disponibilidade de caixa e cujos empenhos foram cancelados; c) do cumprimento do disposto no inciso II e na alínea “b” do inciso IV do art. 38. § 1º O relatório dos titulares dos órgãos mencionados nos incisos II, III e IV do art. 54 conterá apenas as informações relativas à alínea “a” do inciso I, e os documentos referidos nos incisos II e III. § 2º O relatório será publicado até trinta dias após o encerramento do período a que corresponder, com amplo acesso ao público, inclusive por meio eletrônico. § 3º O descumprimento do prazo a que se refere o §2º sujeita o ente à sanção prevista no §2º do art. 51. §4º Os relatórios referidos nos arts. 52 e 54 deverão ser elaborados de forma padronizada, segundo modelos que poderão ser atualizados pelo conselho de que trata o art. 67.



# Prefeitura Municipal de Jacundá

## Poder Executivo

CNPJ: 05.854.633/0001-80



1.3 Os demonstrativos que compõem o mencionado documento são consolidados, no âmbito da Secretaria Municipal de Finanças e Fazenda. Pelo Departamento de Contabilidade e avaliados, quanto à consistência dos dados neles contidos, pela Controladoria Interna, órgão superior na Estrutura Administrativa Municipal.

1.4 Determina a mesma Lei que o Relatório, de que se trata, deverá ser publicado e disponibilizado ao acesso público até trinta dias após o encerramento do período a que corresponder, prazo esse que, para o terceiro quadrimestre de 2022, se encerra em 30 de janeiro do exercício corrente.

1.5 Assim, com o objetivo de dar fiel cumprimento àquela determinação legal, cuja finalidade precípua consiste na preservação do princípio constitucional da publicidade, submete-se a Vossa Excelência o incluso Relatório de Gestão Fiscal do Poder Executivo do Município de Jacundá, referente ao 3º Quadrimestre (até dezembro) do exercício de 2022.

1.6 O referido Relatório deverá ser objeto de encaminhamento ao Poder Legislativo Municipal e ao Tribunal de Contas dos Municípios do Estado do Pará, com estrutura em conformidade com o Anexo X da IN 23/2021/TCMPA, que revogou a IN 18/2020/TCMPA e a IN 18/2021/TCMPA; e foi revogada parcialmente pela IN 03/2022:

Tabela 1: Anexo X da IN nº 23/2021-TCM/PA

3º QUADRIMESTRE	
DEMONSTRATIVOS	PRAZO PARA PUBLICAÇÃO
Anexo 1 – Demonstrativo de Despesa com Pessoal; Anexo 2 – Demonstrativo da Dívida Consolidada Líquida; Anexo 3 – Demonstrativo das Garantias e Contra Garantias de Valores; Anexo 4 – Demonstrativo de Operações de Crédito; Anexo 5 – Demonstrativo da Disponibilidade de Caixa e dos Restos a Pagar Anexo 6 – Demonstrativo Simplificado do Relatório de Gestão Fiscal.	Até o dia 30 de janeiro de 2023

Fonte: JusLegis – TCM/PA

## 2. DA ANÁLISE DO RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL DO 3º QUADRIMESTRE/2022

### 2.1 Comparativo com os limites da Lei Complementar nº 101/2000



### 2.1.1 Despesa total com pessoal, distinguindo a com inativos e pensionistas

Conforme se observa no Demonstrativo de Despesa com Pessoal do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social, constante do Relatório Gestão Fiscal, observa-se que a despesa líquida com pessoal (III = I - II), apurada nos últimos 12 (doze) meses, soma **R\$94.226.697,07** (noventa e quatro milhões, duzentos e vinte e seis reais, seiscentos e noventa e sete reais e sete centavos), com R\$1.212,00 (mil e duzentos e doze reais) inscritas em restos a pagar não processados, em assim discriminados:

Tabela 2: Despesa Líquida com Pessoal

DESPESA BRUTA COM PESSOAL (I)	TOTAL ÚLTIMOS 12 MESES	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR
Ativos	R\$ 94.250.720,44	R\$1.212,00
Inativos e Pensionistas	R\$0,00	R\$0,00
<b>DEPESA NÃO COMPUTADAS (II) - §1º art. 19 da LRF</b>	<b>R\$24.023,37</b>	<b>R\$0,00</b>
<b>DESPESA LÍQUIDA COM PESSOAL (III) = (I-II)</b>	<b>R\$94.226.627,07</b>	<b>R\$0,00</b>

Fonte: Sistema Aspec Informática – Unidade Responsável: Prefeitura Municipal de Jacundá: DATA DA EMISSÃO: 30/01/2022 - HORA DA EMISSÃO: 12:40:25

Observa-se que, na apuração do cumprimento do limite legal, onde se verifica que despesa total com pessoal (legislativo e executivo) perfaz **R\$94.227.909,07**, conforme apuração nos últimos 12 meses, corresponde a **59,73%** da receita corrente líquida ajustada – RCL (R\$157.754.169,23), apurada nos últimos 12 meses. O limite de despesa total na esfera municipal é de 60%, conforme art. 20 da Lei Complementar nº 101/2000<sup>3</sup>.

<sup>3</sup> Lei Complementar 101/2000. Art. 20. A repartição dos limites globais do art. 19 não poderá exceder os seguintes percentuais:

...

III - na esfera municipal:

- 6% (seis por cento) para o Legislativo, incluído o Tribunal de Contas do Município, quando houver;
- 54% (cinquenta e quatro por cento) para o Executivo.

...

5º Para os fins previstos no [art. 168 da Constituição](#), a entrega dos recursos financeiros correspondentes à despesa total com pessoal por Poder e órgão será a resultante da aplicação dos percentuais definidos neste artigo, ou aqueles fixados na lei de diretrizes orçamentárias.

...



# Prefeitura Municipal de Jacundá

## Poder Executivo

CNPJ: 05.854.633/0001-80



Tabela 3: Apuração do Cumprimento do Limite de Despesa com Pessoal na esfera municipal

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE LEGAL	VALOR	% SOBRE RCL AJUSTADA
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA – RCL (IV)	R\$165.197.277,23	-
(-) Transferência Obrigatória da União relativas às emendas individuais (art. 166-A, §1º da CF) – (V)	R\$4.943.108,00	-
(-) Transferência Obrigatória da União relativas às emendas de bancadas (art. 166, §16 da CF) – (VI)	R\$2.500.000,00	-
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA AJUSTADA PARA CÁLCULO DOS LIMITES DESP. C/ PESSOAL – (VII) = (IV – V - VI)	<b>R\$157.754.169,23</b>	-
DESPESA TOTAL COM PESSOAL – DTP (VIII) = (IIIa + IIIb)	<b>R\$94.227.909,07</b>	<b>59,73 %</b>
LIMITE MÁXIMO (IX) – (incisos I, II e III do art. 20 LRF)	R\$94.652.501,54	60,00%
LIMITE PRUDENCIAL (X) = (0,95 x IX) – (parágrafo único do art. 22 da LRF)	R\$89.919.879,46	57,00%
LIMITE DE ALERTA (XI) = (0,90 x IX) (inciso II do §1º do art. 59 da LRF)	R\$85.187.251,39	54,00%

Fonte: Sistema Aspec Informática – Unidade Responsável: Prefeitura Municipal de Jacundá: DATA DA EMISSÃO: 30/01/2023 - HORA DA EMISSÃO: 12:04:25

1. Nos demonstrativos no primeiro e no segundo quadrimestre de cada exercício, os valores de restos a pagar não processados inscritos em 31 de dezembro do exercício anterior continuarão a ser informados nesse campo. Esses valores não sofrem alteração pelo seu processamento.
2. **Apresenta valores do legislativo.**

A esta Controladoria Interna compete análise do Relatório de Gestão Fiscal do Poder Executivo Municipal, e nesta seara, observa-se que a despesa total com pessoal do Poder Executivo Municipal – DTP (VIII) = (IIIa + IIIb) apurada, nos últimos doze meses, é de **R\$92.124.773,28** (noventa e dois milhões, cento e vinte e quatro mil, setecentos e setenta e três reais e vinte e oito centavos), o que corresponde a **58,40%** da receita corrente líquida ajustada para cálculo com despesa com pessoal – (VII) = (IV – V – VI) - atingiu R\$157.754.169,23, dos últimos doze meses, ultrapassando o limite de 54%, fixado para o Poder Executivo Municipal (art. 20, III, “b”, da Lei Complementar nº 101/2000), conforme tabela abaixo:

7º Os Poderes e órgãos referidos neste artigo deverão apurar, de forma segregada para aplicação dos limites de que trata este artigo, a integralidade das despesas com pessoal dos respectivos servidores inativos e pensionistas, mesmo que o custeio dessas despesas esteja a cargo de outro Poder ou órgão. [\(Incluído pela Lei Complementar nº 178, de 2021\)](#)



# Prefeitura Municipal de Jacundá

## Poder Executivo

CNPJ: 05.854.633/0001-80



Tabela 4: Apuração do Cumprimento do Limite de Despesa com Pessoal do Poder Executivo Municipal

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE LEGAL	VALOR	% SOBRE RCL AJUSTADA
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA – RCL (IV)	R\$165.197.277,23	-
(-) Transferência Obrigatória da União relativas às emendas individuais (art. 166-A, §1º da CF) – (V)	R\$4.943.108,00	-
(-) Transferência Obrigatória da União relativas às emendas de bancadas (art. 166, §16 da CF) – (VI)	R\$2.500.000,00	-
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA AJUSTADA PARA CÁLCULO DOS LIMITES DESP. C/ PESSOAL – (VII) = (IV – V- VI)	<b>R\$157.754.169,23</b>	-
DESPESA TOTAL COM PESSOAL – DTP (VIII) = (IIIa + IIIb)	<b>R\$92.124.773,28</b>	<b>58,40%</b>
LIMITE MÁXIMO (IX) – (incisos I, II e III do art. 20 LRF)	R\$85.187.251,38	54,00%
LIMITE PRUDENCIAL (X) = (0,95 x X) – (parágrafo único do art. 22 da LRF)	R\$80.927.888,81	51,30%
LIMITE DE ALERTA (XI) = (0,90 x IX) (inciso II do §1º do art. 59 da LRF)	R\$76.668.526,24	48,60%

Fonte: Sistema Aspec Informática – Unidade Responsável: Prefeitura Municipal de Jacundá: DATA DA EMISSÃO: 30/01/2023 - HORA DA EMISSÃO: 15:11:24

1. Nos demonstrativos no primeiro e no segundo quadrimestre de cada exercício, os valores de restos a pagar não processados inscritos em 31 de dezembro do exercício anterior continuarão a ser informados nesse campo. Esses valores não sofrem alteração pelo seu processamento, e somente em caso de cancelamento podem ser excluídos.

### 2.1.2 Dívida Consolidada e Mobiliária

No Demonstrativo da Dívida Consolidada Líquida do Orçamento Fiscal<sup>4</sup> e da Seguridade Social, constante do Relatório de Gestão Fiscal do 3º Quadrimestre (até dezembro), fundamentado na alínea “b” do inciso I do art. 55 da LRF, verifica-se que a Dívida Consolidada – DC (I), no período, somou R\$993.282,30, referente à dívida contratual (parcelamentos e renegociações de dívidas), e as Deduções (II), R\$16.595.951,32, o que

<sup>4</sup> Fonte: Sistema de Informática – Responsável: Prefeitura Municipal de Jacundá - DATA DA EMISSÃO: 30/01/2023 - HORA DA EMISSÃO: 12:41:02. – Nota 1: Se o saldo apurado for negativo, se o total da disponibilidade de caixa bruta for menor que restos a pagar processados, esse saldo negativo não deverá ser informado nesta linha, mas sim na linha da insuficiência financeira, no quadro de outros valores não integrantes da Dívida Consolidada. Assim, quando o cálculo de Disponibilidade de Caixa for negativo, o valor dessa linha deverá ser (0) zero. Nota 2: Refere-se aos precatórios posteriores a 05/05/2000 que, em cumprimento ao disposto no artigo 100 da Constituição Federal, ainda não foram incluídos no orçamento ou constam no orçamento e ainda não foram pagos. Ao final do exercício em que esses precatórios foram incluídos ou que deveriam ter sido incluídos, os valores deverão compor a linha precatórios posteriores a 05/05/2000 (inclusive) – vencidos e não pagos.



gerou uma Dívida Consolidada Dívida Consolidada Líquida – DCL (III = I – II) de **R\$15.602.669,02 (negativos)**.

Lembrado que a Receita Corrente Líquida – RCL (IV), ajustada para o cálculo dos limites de endividamento (VI) = (IV- V), R\$160.254.169,23, verifica-se que Dívida Consolidada Líquida (DCL) sobre a Receita Corrente Líquida Ajustada – RCL (III/VI), atinge um percentual de **-9,74%**, em conformidade com o limite de alerta (90%), previsto no inciso III do §1º do art. 59 da LRF<sup>5</sup> e do limite definido por Resolução do Senado Federal (120%).

Do quadro, Outros Valores não Integrantes da Dívida Consolidada, consta R\$646,50, referente a precatórios posteriores a 05/05/2000 (não incluídos na DC), e R\$14.124.637,11, referente a restos a pagar não processados.

### **2.1.3 Concessão de garantias e contragarantias:**

---

<sup>5</sup> Lei Complementar 101/2000. Art. 59. O Poder Legislativo, diretamente ou com o auxílio dos Tribunais de Contas, e o sistema de controle interno de cada Poder e do Ministério Público fiscalizarão o cumprimento desta Lei Complementar, consideradas as normas de padronização metodológica editadas pelo conselho de que trata o art. 67, com ênfase no que se refere a: [\(Redação dada pela Lei Complementar nº 178, de 2021\)](#)

I - atingimento das metas estabelecidas na lei de diretrizes orçamentárias;

II - limites e condições para realização de operações de crédito e inscrição em Restos a Pagar;

III - medidas adotadas para o retorno da despesa total com pessoal ao respectivo limite, nos termos dos arts. 22 e 23;

IV - providências tomadas, conforme o disposto no art. 31, para recondução dos montantes das dívidas consolidada e mobiliária aos respectivos limites;

V - destinação de recursos obtidos com a alienação de ativos, tendo em vista as restrições constitucionais e as desta Lei Complementar;

VI - cumprimento do limite de gastos totais dos legislativos municipais, quando houver.

§ 1º Os Tribunais de Contas alertarão os Poderes ou órgãos referidos no art. 20 quando constatarem:

I - a possibilidade de ocorrência das situações previstas no inciso II do art. 4º e no art. 9º;

II - que o montante da despesa total com pessoal ultrapassou 90% (noventa por cento) do limite;

III - que os montantes das dívidas consolidada e mobiliária, das operações de crédito e da concessão de garantia se encontram acima de 90% (noventa por cento) dos respectivos limites;

IV - que os gastos com inativos e pensionistas se encontram acima do limite definido em lei;

V - fatos que comprometam os custos ou os resultados dos programas ou indícios de irregularidades na gestão orçamentária.

§ 2º Compete ainda aos Tribunais de Contas verificar os cálculos dos limites da despesa total com pessoal de cada Poder e órgão referido no art. 20.

§ 3º O Tribunal de Contas da União acompanhará o cumprimento do disposto nos §§ 2º, 3º e 4º do art. 39.



De acordo com o Demonstrativo das Garantias e Contragarantias de Valores<sup>6</sup> (art. 55, inciso I, alínea “c” e art. 40, §1º, da LRF) do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social, constante do Relatório de Gestão Fiscal do 3º Quadrimestre, observa-se que não foram concedidas garantias (0), tampouco foram recebidas contragarantias (0), não havendo necessidade de se falar em limite definido pela Resolução do Senado Federal (22% da RCL Ajustada) e limite de alerta (inciso III do §1º do art. 59 da LRF).

#### **2.1.4 Operações de crédito, inclusive por antecipação de receita:**

De igual forma, conforme com Demonstrativo das Operações de Crédito<sup>7</sup> (art. 55, inciso I, alínea “d”, e inciso III, alínea “c”, da LRF) do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social, constante do Relatório de Gestão Fiscal do 3º Quadrimestre, verifica-se que não foram realizadas operações de crédito internas e externas no quadrimestre de referência (0), tampouco operações de crédito por antecipação de receita (0), não havendo necessidade que se analisar o limite geral definido por Resolução do Senado Federal para operações de crédito interna e externa (16,60%); o limite de alerta de 14,40% (inciso III do §1º do art. 59 da LRF); tampouco o limite definido por Resolução do Senado Federal para operações de crédito por antecipação de receita (7%).

#### **2.1.5 Restos a pagar:**

De igual forma, conforme Relatório de Gestão Fiscal do 3º Quadrimestre, verifica-se restos a pagar empenhados e não liquidados no exercício<sup>8</sup> no valor de

---

<sup>6</sup> Fonte: Sistema de Informática – Responsável: Prefeitura Municipal de Jacundá - DATA DA EMISSÃO: 30/01/2023 - HORA DA EMISSÃO: 12:42:21.

<sup>7</sup> Fonte: Sistema de Informática – Responsável: Prefeitura Municipal de Jacundá - DATA DA EMISSÃO: 30/01/2023 - HORA DA EMISSÃO: 12:52:51. – Nota 1: Conforme Manual para Instrução de Pleitos (MIP), disponível em [conteudo.tesouro.gov.br/manuais/mip](https://conteudo.tesouro.gov.br/manuais/mip), estas operações podem ser contratadas mesmo que não haja margem disponível nos limites. No entanto, uma vez contratados, os fluxos de tais operações terão seus efeitos contabilizados para fins da contratação de outras operações de crédito.

<sup>8</sup> Fonte: Sistema de Informática – Responsável: Prefeitura Municipal de Jacundá - DATA DA EMISSÃO: 30/01/2023 - HORA DA EMISSÃO: 13:07:20. Nota 1 – Essa coluna poderá apresentar valor negativo, nesse caso, insuficiência de caixa após registro das obrigações financeiras. Nota 2 – Apresenta valores do legislativo.



# Prefeitura Municipal de Jacundá Poder Executivo

CNPJ: 05.854.633/0001-80



**R\$13.376.128,09** (treze milhões, trezentos e setenta e seis mil, cento e vinte oito reais e nove centavos). Enquanto que a disponibilidade de caixa líquida (após inscrição em restos a pagar não processados no exercício) atinge R\$20.375.475,18 (negativos), o que demonstra uma insuficiência financeira.

No entanto, questionada a Assessoria Contábil por esta Controladoria Interna, informou que há uma inconsistência no sistema, que não importou dados de saldo financeiro de R\$37.479.028,56, suficientes para suportar os restos a pagar empenhados e não liquidados no exercício. Desta feita, salientou que promoverá a retificadora.

## 2.1.6 Demonstrativo Simplificado do Relatório de Gestão Fiscal:

Do Anexo 6 (LRF, art. 48) – Demonstrativo Simplificado do Relatório de Gestão Fiscal do 3º Quadrimestre, observa-se:

Tabela 5: Demonstrativo Simplificado do RGF – 3º Quadrimestre

<b>Receita Corrente Líquida</b>	<b>Até o Quadrimestre/Semestre</b>	
Receita Corrente Líquida	R\$165.197.277,23	
Receita Corrente Líquida ajustada para cálculo dos limites de endividamento	R\$160.254.169,23	
Receita Corrente Líquida Ajustada para cálculo dos limites de endividamento	R\$157.754.169,23	
<b>Despesa com Pessoal</b>	<b>Valor</b>	<b>% Sobre a RCL Ajustada</b>
Despesa Total com Pessoal - DTP	R\$94.227.909,07	59,73%
Limite Máximo (Incisos I, II e III do art. 20 LRF) – 60,00%	R\$94.652.501,54	60,00%
Limite Prudencial (parágrafo único, art. 22 LRF) – 57,00%	R\$89.919.876,46	57,00%
Limite de Alerta (inciso II do §1º do art. 59 LRF) – 54,00%	R\$85.187.251,38	54,00%
<b>Dívida Consolidada</b>	<b>Valor</b>	<b>% Sobre a RCL Ajustada</b>
Dívida Consolidada Líquida	-R\$15.602.669,02	-9,74%
Limite Definido por Resolução do Senado Federal	R\$192.305.003,08	120,00%
<b>Garantia de Valores</b>	<b>Valor</b>	<b>% Sobre a RCL Ajustada</b>
Total das Garantias Concedidas	R\$0,00	0,00%
Limite Definido por Resolução do Senado Federal	R\$35.255.917,23	22,00%
<b>Garantia de Valores</b>	<b>Valor</b>	<b>% Sobre a RCL Ajustada</b>
Operações de Crédito Internas e Externas	R\$0,00	0,00%
Limite Definido pelo Senado Federal para Operações de Crédito Externas e Internas	R\$25.640.667,08	16,00%
Operações de Crédito por Antecipação de Receita	R\$0,00	0,00%
Limite Definido pelo Senado Federal para Operações de Crédito por Antecipação de Receita	R\$11.217.791,85	7,00%

Fonte: Sistema Aspec Informática – Unidade Responsável: Prefeitura Municipal de Jacundá: DATA DA EMISSÃO: 30/01/2023 - HORA DA EMISSÃO: 13:03:37





# Prefeitura Municipal de Jacundá Poder Executivo

CNPJ: 05.854.633/0001-80



## 2.2 Medidas Corretivas Adotadas ou adotar:

Verifica-se, com relação ao Relatório de Gestão Fiscal do 3º Quadrimestre, que houve um **aumento** da despesa total com pessoal (DTP) do Poder Executivo Municipal, dos últimos 12 meses, que atinge **R\$17.365.232,27<sup>9</sup> (23,29%)**, relação ao 1º Quadrimestre:

Tabela 6: Comparativo de Valores da Despesa Total com Pessoal do 1º, 2º e 3º Quadrimestres:

Despesa Total de Pessoal				
1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	AUMENTO	PERCENTUAL (%)
R\$74.759.541,01	R\$82.329.161,81	R\$92.124.773,28	R\$17.365.232,27	23,29%

Fonte: Sistema Aspec Informática – Unidade Responsável: Prefeitura Municipal de Jacundá: DATA DA EMISSÃO: 31/01/2022 - HORA DA EMISSÃO: 15:11:24

O aumento do piso do magistério (33,24%)<sup>10</sup>, para o exercício de 2022, pode, dentre outros fatores, ter influenciado estes resultados, que, apesar nos esforços da Gestão Municipal em negociar com a categoria<sup>11-12</sup>, as manifestações e greves<sup>13</sup> impactaram a qualidade da prestação do serviço público.

Por outro lado, houve um aumento da Receita Corrente Líquida - RCL (IV), dos últimos 12 (doze) meses, de **R\$14.923.366,78 (10,45%)**, com relação ao 1º Quadrimestre<sup>14</sup>:

Tabela 7: Comparativo de Valores da Receita Corrente Líquida Ajustada do 1º, Quadrimestre, 2º Quadrimestre e 3º Quadrimestre:

Receita Corrente Líquida				
1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	AUMENTO	PERCENTUAL (%)
R\$142.830.802,45	R\$155.202.628,31	R\$157.754.169,23	R\$14.923.366,78	10,45%

Fonte: Sistema Aspec Informática – Unidade Responsável: Prefeitura Municipal de Jacundá: DATA DA EMISSÃO: 31/01/2023 - HORA DA EMISSÃO: 15:11:04

<sup>9</sup> R\$92.124.773,28 (3º Quadrimestre) - R\$74.759.541,01 (1º Quadrimestre) = R\$17.365.232,27 (23,29%)

<sup>10</sup> <https://www.gov.br/pt-br/noticias/educacao-e-pesquisa/2022/01/reajuste-de-33-24-no-piso-salarial-dos-professores-mostra-comprometimento-do-governo-federal-com-a-educacao>

<sup>11</sup> <https://jacunda.pa.gov.br/sancionada-a-lei-municipal-que-reajusta-salario-de-servidores-da-semed/>

<sup>12</sup> <https://jacunda.pa.gov.br/lei-municipal-no-2687-2022-de-30-de-marco-de-2022/>

<sup>13</sup> <https://jacunda.pa.gov.br/educacao-justica-considera-greve-prejudicial-e-manda-professores-de-volta-as-salas-de-aula/>

<sup>14</sup> R\$157.754.169,23 (3º Quadrimestre) – R\$142.830.802,45 (1º Quadrimestre) = R\$14.923.366,78 (10,45%).



# Prefeitura Municipal de Jacundá

## Poder Executivo

CNPJ: 05.854.633/0001-80



Apesar dos esforços no aumento da receita líquida, conforme se verifica no Demonstrativo da Despesa com Pessoal, descrito na Tabela 4, a Despesa Total de Pessoal [DTP (VIII) = (IIIa + IIIb)], apuradas no Relatório de Gestão Fiscal do 3º Quadrimestre, R\$92.124.773,28, corresponde a 58,40% da Receita Corrente Líquida ajustada para cálculo dos limites despesa com pessoal [(VII) = (IV -V -VI)] de R\$157.754.169,23, estando acima do limite máximo (IX), previsto no incisos III-b do art. 20 da LRF, para o Poder Executivo Municipal. No entanto, a despesa total de pessoal da esfera municipal (Executivo + Legislativo) de **R\$94.227.909,77**, corresponde a 59,73% da Receita Corrente Líquida ajustada para cálculo dos limites despesa com pessoal [(VII) = (IV -V -VI)] de **R\$157.754.169,23**, estando abaixo do limite máximo (IX), previstos nos incisos I, II e III do art. 20 da LRF (60%), Anexo I do RGF- 3º Quadrimestre, apresentado pela Assessoria Contábil.

Conforme destacado, no Relatório da Controladoria Interna referente ao RGF/2ºQ, a própria Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) estabelece no § 1º do art. 1º que **“a responsabilidade na gestão fiscal pressupõe a ação planejada e transparente, em que se previnem riscos e corrigem desvios capazes de afetar o equilíbrio das contas públicas, mediante o cumprimento de metas de resultados entre receitas e despesas e a obediência a limites e condições no que tange a renúncia de receita, geração de despesas com pessoal, da seguridade social e outras, dívidas consolidada e mobiliária, operações de crédito, inclusive por antecipação de receita, concessão de garantia e inscrição em Restos a Pagar”**. Em outras palavras, a **responsabilidade fiscal requer**, combinadamente, **a tomada de medidas preventivas e corretivas que visem ao constante equilíbrio das contas públicas**, incluindo-se o devido rigor na observância dos limites impostos para gastos com pessoal. Nesse sentido, observa-se que a lei contém um conjunto de preceitos normativos com vistas a evitar, a todo custo, o atingimento dos tetos estabelecidos, prevendo graves consequências tanto para o ente público (como a nulidade de atos e restrições no recebimento de transferências voluntárias) quanto para o gestor (responsabilização nas esferas administrativa, civil e penal), caso tais limites sejam



# Prefeitura Municipal de Jacundá

## Poder Executivo

CNPJ: 05.854.633/0001-80



ultrapassados. Esse conjunto de medidas reflete o que se convencionou chamar de **“princípio da prudência fiscal”**<sup>15</sup>, que permeia toda a lei.

Sendo assim, caso os gastos com pessoal do ente público alcancem 95% do limite legal, nenhum dos atos acima mencionados poderão ser exarados, incluindo-se a proibição de “provimento de cargo público, admissão ou contratação de pessoal a qualquer título” (inciso IV do parágrafo único do art. 22). Nesta hipótese específica, ressalva-se apenas: a) a reposição decorrente de aposentadoria ou falecimento de servidores e; b) se as vagas surgidas forem das áreas de educação, saúde e segurança.

O que legislador pretendeu foi evitar que, a partir do percentual de 95% do limite legal, novas admissões arrisquem o controle responsável dos gastos com pessoal, já que – não se pode olvidar – o referido limite depende de uma variável não totalmente previsível, que é a Receita Corrente Líquida.

Em momentos de crise econômica, esta poderá variar para baixo, reduzindo, por consequência, o teto das despesas com pessoal. Não por acaso, a LRF exige que o Tribunal de Contas alerte os gestores já no atingimento da marca de 90% (art. 59, § 1º, II).

Desse contexto, extrai-se que o patamar de 95% do limite legal já constitui um montante indesejado pelo legislador e que qualquer gestor prudente e fiscalmente responsável deve evitar. Por isso, a meu ver, a exceção prevista é estritamente delineada e não deverá abranger outras formas de vacância (além de aposentadoria e falecimento) nem outras áreas (além de educação, saúde e segurança), ainda que tais atos não impliquem aumento da despesa.

Se a intenção do legislador fosse a de ressaltar novos provimentos apenas com a condição do não aumento da despesa, ele o teria feito expressamente. Em situações extremas, nos quais exista premente necessidade de nomeação de servidores

---

<sup>15</sup> Moreira Neto, Diogo de Figueiredo. Considerações sobre a Lei de Responsabilidade Fiscal. Editora Renovar, Rio de Janeiro, p. 62.



# Prefeitura Municipal de Jacundá

## Poder Executivo

CNPJ: 05.854.633/0001-80



concurados, pode o gestor antecipar a primeira medida que lhe será imposta caso o limite seja alcançado: a redução das despesas com cargos em comissão e funções de confiança, inclusive com a extinção de tais cargos e funções (§§ 3º e 4º do art. 169 da Constituição Federal<sup>16</sup> c/c art. 23, § 1º, da LRF). Caso o ente volte a ficar abaixo do limite prudencial, poderá proceder às desejadas nomeações de servidores efetivos.

Diante do exposto, a Controladoria Interna reitera recomendações apresentadas no Relatório da Controladoria Interna nº 003/2022 e 004/2022, devendo ser adotadas providências no sentido da diminuição de gastos, abstendo-se de conceder

<sup>16</sup> Art. 169. A despesa com pessoal ativo e inativo e pensionistas da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios não pode exceder os limites estabelecidos em lei complementar. [\(Redação dada pela Emenda Constitucional nº 109, de 2021\)](#)

§ 1º A concessão de qualquer vantagem ou aumento de remuneração, a criação de cargos, empregos e funções ou alteração de estrutura de carreiras, bem como a admissão ou contratação de pessoal, a qualquer título, pelos órgãos e entidades da administração direta ou indireta, inclusive fundações instituídas e mantidas pelo poder público, só poderão ser feitas: [\(Renumerado do parágrafo único, pela Emenda Constitucional nº 19, de 1998\)](#) [\(Vide Emenda constitucional nº 106, de 2020\)](#)

I - se houver prévia dotação orçamentária suficiente para atender às projeções de despesa de pessoal e aos acréscimos dela decorrentes; [\(Incluído pela Emenda Constitucional nº 19, de 1998\)](#)

II - se houver autorização específica na lei de diretrizes orçamentárias, ressalvadas as empresas públicas e as sociedades de economia mista. [\(Incluído pela Emenda Constitucional nº 19, de 1998\)](#)

§ 2º Decorrido o prazo estabelecido na lei complementar referida neste artigo para a adaptação aos parâmetros ali previstos, serão imediatamente suspensos todos os repasses de verbas federais ou estaduais aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios que não observarem os referidos limites. [\(Incluído pela Emenda Constitucional nº 19, de 1998\)](#)

§ 3º Para o cumprimento dos limites estabelecidos com base neste artigo, durante o prazo fixado na lei complementar referida no caput, a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios adotarão as seguintes providências: [\(Incluído pela Emenda Constitucional nº 19, de 1998\)](#)

I - redução em pelo menos vinte por cento das despesas com cargos em comissão e funções de confiança; [\(Incluído pela Emenda Constitucional nº 19, de 1998\)](#)

II - exoneração dos servidores não estáveis. [\(Incluído pela Emenda Constitucional nº 19, de 1998\)](#) [\(Vide Emenda Constitucional nº 19, de 1998\)](#)

§ 4º Se as medidas adotadas com base no parágrafo anterior não forem suficientes para assegurar o cumprimento da determinação da lei complementar referida neste artigo, o servidor estável poderá perder o cargo, desde que ato normativo motivado de cada um dos Poderes especifique a atividade funcional, o órgão ou unidade administrativa objeto da redução de pessoal. [\(Incluído pela Emenda Constitucional nº 19, de 1998\)](#)

§ 5º O servidor que perder o cargo na forma do parágrafo anterior fará jus a indenização correspondente a um mês de remuneração por ano de serviço. [\(Incluído pela Emenda Constitucional nº 19, de 1998\)](#)

§ 6º O cargo objeto da redução prevista nos parágrafos anteriores será considerado extinto, vedada a criação de cargo, emprego ou função com atribuições iguais ou semelhantes pelo prazo de quatro anos. [\(Incluído pela Emenda Constitucional nº 19, de 1998\)](#)

§ 7º Lei federal disporá sobre as normas gerais a serem obedecidas na efetivação do disposto no § 4º. [\(Incluído pela Emenda Constitucional nº 19, de 1998\)](#)



# Prefeitura Municipal de Jacundá

## Poder Executivo

CNPJ: 05.854.633/0001-80



vantagens ou aumento de remuneração, efetuar novas contratações de pessoal, concessão de horas extras, e instituindo um Comitê de Contingenciamento de Gastos, que possa avaliar o Relatório de Gestão Fiscal do 3º Quadrimestre, a fim de apresentar um Plano de Ação que contemple as medidas necessárias para controle dos gastos de recursos públicos, em especial com despesas com pessoal, observando-se o que dispõe o parágrafo único art. 22 e 23 da Lei Complementar nº 101/2000:

Art. 22. A verificação do cumprimento dos limites estabelecidos nos arts. 19 e 20 será realizada ao final de cada quadrimestre.

Parágrafo único. **Se a despesa total com pessoal exceder a 95% (noventa e cinco por cento) do limite, são vedados ao Poder ou órgão referido no art. 20 que houver incorrido no excesso:**

I - concessão de vantagem, aumento, reajuste ou adequação de remuneração a qualquer título, salvo os derivados de sentença judicial ou de determinação legal ou contratual, ressalvada a revisão prevista no inciso X do art. 37 da Constituição;

II - criação de cargo, emprego ou função;

III - alteração de estrutura de carreira que implique aumento de despesa;

IV - provimento de cargo público, admissão ou contratação de pessoal a qualquer título, ressalvada a reposição decorrente de aposentadoria ou falecimento de servidores das áreas de educação, saúde e segurança;

V - contratação de hora extra, salvo no caso do disposto no inciso II do § 6º do art. 57 da Constituição e as situações previstas na lei de diretrizes orçamentárias.

Art. 23. Se a despesa total com pessoal, do Poder ou órgão referido no art. 20, ultrapassar os limites definidos no mesmo artigo, sem prejuízo das medidas previstas no art. 22, o percentual excedente terá de ser eliminado nos dois quadrimestres seguintes, sendo pelo menos um terço no primeiro, adotando-se, entre outras, as providências previstas nos [§§ 3º e 4º do art. 169 da Constituição](#).

§ 1º No caso do [inciso I do § 3º do art. 169 da Constituição](#), o objetivo poderá ser alcançado tanto pela extinção de cargos e funções quanto pela redução dos valores a eles atribuídos. [\(Vide ADIN 2.238-5\)](#)

§ 2º É facultada a redução temporária da jornada de trabalho com adequação dos vencimentos à nova carga horária. [\(Vide ADIN 2.238-5\)](#)

§ 3º Não alcançada a redução no prazo estabelecido e enquanto perdurar o excesso, o Poder ou órgão referido no art. 20 não poderá: [\(Redação dada pela Lei Complementar nº 178, de 2021\)](#)

I - receber transferências voluntárias;

II - obter garantia, direta ou indireta, de outro ente;

III - contratar operações de crédito, ressalvadas as destinadas ao pagamento da dívida mobiliária e as que visem à redução das despesas com pessoal. [\(Redação dada pela Lei Complementar nº 178, de 2021\)](#)

§ 4º As restrições do § 3º aplicam-se imediatamente se a despesa total com pessoal exceder o limite no primeiro quadrimestre do último ano do mandato dos titulares de Poder ou órgão referidos no art. 20.

§ 5º As restrições previstas no § 3º deste artigo não se aplicam ao Município em caso de queda de receita real superior a 10% (dez por cento), em comparação ao correspondente quadrimestre do exercício financeiro anterior, devido a:

I – diminuição das transferências recebidas do Fundo de Participação dos Municípios decorrente de concessão de isenções tributárias pela União; e

[\(Incluído pela Lei Complementar nº 164, de 2018\)](#) [Produção de efeitos](#)



# Prefeitura Municipal de Jacundá

## Poder Executivo

CNPJ: 05.854.633/0001-80



II – diminuição das receitas recebidas de **royalties** e participações especiais. [\(Incluído pela Lei Complementar nº 164, de 2018\)](#) [Produção de efeitos](#)

§ 6º O disposto no § 5º deste artigo só se aplica caso a despesa total com pessoal do quadrimestre vigente não ultrapasse o limite percentual previsto no art. 19 desta Lei Complementar, considerada, para este cálculo, a receita corrente líquida do quadrimestre correspondente do ano anterior atualizada monetariamente. [\(Incluído pela Lei Complementar nº 164, de 2018\)](#) [Produção de efeitos](#)

Também, recomenda-se que o Comitê de Contingenciamento de Gastos emita relatório de avaliação das despesas com pessoal, para instruir tomada de decisão de providências do Gestor Municipal, com fulcro no Súmula 473 do Supremo Tribunal Federal:

Supremo Tribunal Federal – Súmula 473:

"**A administração pode anular seus próprios atos**, quando eivado de vícios que os tornam ilegais, porque deles não se originam; ou revogá-los, por motivo de conveniência ou oportunidade, respeitados os direitos adquiridos, e ressalvada, em todos os casos, a apreciação judicial".

Paralelamente, recomenda-se a elaboração um plano estratégico para elevação da Receita Corrente Líquida.

### 3. CONCLUSÃO

Diante de todo exposto, esta Controladoria Interna atesta a regularidade do **Relatório de Gestão Fiscal do 3º Quadrimestre/2022**, vez que em conformidade com o que dispõe a IN nº 23/2021-TCM/PA, em consonância com o art. 54 da Lei Complementar nº 101/2000, recomendando que sejam adotadas as medidas sugeridas no item "2.2" deste relatório, bem como sejam observados os princípios da *publicidade* (CF, art. 37 caput) e da *transparência pública* (art. 48-A da Lei Complementar nº 101/2021) para facilitar o *acesso à informação* (Lei nº 12.527/2011).

Jacundá/PA, 30 de janeiro de 2023.

**Gabriela Zibetti**  
Controlador Interno  
Portaria nº 005/2021-GP